

PRECAUÇÕES ESPECIAIS DE ELIMINAÇÃO DO MEDICAMENTO NÃO UTILIZADO OU DOS SEUS DESPERDÍCIOS, SE FOR CASO DISSO

Não contaminar lagos, cursos de água e esgotos com a tira ou a embalagem usada. O medicamento veterinário não utilizado ou os seus desperdícios devem ser eliminados de acordo com a legislação em vigor.

DATA DA ÚLTIMA APROVAÇÃO DO FOLHETO INFORMATIVO

Abril de 2014

OUTRAS INFORMAÇÕES

O ácido fórmico do medicamento veterinário atua por fumação ou ação do vapor.

O ácido fórmico é ativo contra ácaros em abelhas adultas e é conhecido por matar as ninfas dos ácaros dentro das células de criação operculadas. Além disso, foi demonstrada atividade variável contra ácaros adultos macho e fêmea na criação operculada, o que pode ter consequências para a reprodução dos ácaros uma vez que o acasalamento e a fertilização ocorrem dentro das células de criação.

O modo de acção do ácido fórmico ainda não foi totalmente elucidado. Os dados disponíveis sugerem que os efeitos nocivos sobre o *Varroa destructor* podem resultar de efeitos locais causados pela ação corrosiva dos vapores de ácido fórmico. Além disso, o ácido fórmico absorvido pode causar acidose e comprometer o fornecimento de energia dos ácaros através da inibição da cadeia respiratória mitocondrial.

A farmacocinética do ácido fórmico nas abelhas melíferas não foi estudada.

Distribuição eliminação na colmeia:

O ácido fórmico volatiliza-se lentamente a partir das tiras dentro da cavidade da colmeia. As abelhas melíferas determinam a concentração do ácido fórmico no ar da colmeia ao ventilarem a área de criação até atingirem o seu nível de conforto. Níveis excessivos de vapor de ácido fórmico na colmeia são rapidamente substituídos por ar fresco a entrar na colmeia.

O ácido fórmico ocorre naturalmente no mel. O ácido fórmico não é lipofílico e, como tal, não deixa resíduos nos favos de mel.

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO PARA PORTUGAL:

QALIAN PORTUGAL Unipessoal Lda.
Rua Mouzinho da Silveira 27- 5º Andar B,
1250-166 LISBOA
Portugal

Contacto de Assistência ao cliente: 218 436 850



nós adoramos as abelhas!

AIM N° 793/01/14RFVPT

USO VETERINÁRIO.



SUBSTÂNCIA ATIVA: Cada tira para colmeia contém: 68,2 g de ácido fórmico

Cada tira é um gel de cor branco-sujo a cor de caramelo envolvido em papel biodegradável laminado branco. Cada tira tem aproximadamente 10 x 20 x 0,4 cm e pesa 146 g

INDICAÇÃO (INDICAÇÕES)

Tratamento da varroose causada pelo *Varroa destructor* em abelhas melíferas (*Apis mellifera*).

CONTRA-INDICAÇÕES

Não aplicar com temperaturas fora do intervalo especificado (10 a 29,5°C).

Não utilizar para o tratamento de colónias mais pequenas do que o especificado no rótulo (*grupos de colónias de apiários completos de abelhas melíferas alojadas em colmeias de modelo Langstroth padrão com câmaras de criação simples ou duplas ou equivalente abrangendo um mínimo de 6 quadros de ninho (aproximadamente 10 000 abelhas)*).

REACÇÕES ADVERSAS

Inicialmente, o ácido fórmico vai perturbar as atividades da colónia e pode, nas 24 horas seguintes à aplicação, resultar na rejeição da rainha ou num aumento ligeiro da mortalidade observada das abelhas adultas. Pode ocorrer mortalidade da criação na fase inicial do tratamento. Para as temperaturas exteriores recomendadas (ver Advertência(s) Especial(ais)), não é de esperar que a saúde da colónia global seja afetada negativamente, com retorno à normalidade da atividade da colónia após o período de tratamento. Contudo, num estudo durante o qual as temperaturas exteriores atingiram os 37,5°C no dia da aplicação, foi observada morte da colónia. Se notar quaisquer efeitos graves ou outros efeitos não mencionados neste folheto informativo, queira informar o seu médico veterinário.

ESPÉCIES-ALVO: Abelha melífera

DOSAGEM EM FUNÇÃO DA ESPÉCIE, VIA(S) E MODO DE ADMINISTRAÇÃO: Dosagem: 1 saqueta (2 tiras) por colmeia. O período de tratamento é de 7 dias. Estabelecer um intervalo mínimo de um mês entre aplicações. **Aplicação apícola.**



Titular da autorização de introdução no mercado:
NOD Europe Ltd.
5 St. Paul's Square
Old Hall Street
Liverpool, L3 9AE
Reino Unido

Titular da autorização de fabrico responsável pela libertação dos lotes

BASF plc
St Michael's Industrial Estate
Widnes
Cheshire
WA8 8TJ

Uma solução
inovadora para a
saúde das abelhas
em cooperação com

BASF
The Chemical Company

PERÍODO DE APLICAÇÃO:

O medicamento deve ser aplicado apenas como parte de um programa integrado de controlo do Varroa.

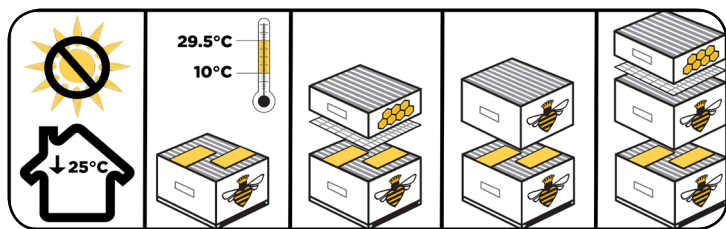
Aplicar o medicamento veterinário em grupos de colónias de apiários completos de abelhas melíferas alojadas em colmeias de modelo Langstroth padrão com câmaras de criação simples ou duplas ou equivalente abrangendo um mínimo de 6 quadros de ninho (aproximadamente 10 000 abelhas). A temperatura diurna exterior deve estar compreendida entre 10 a 29,5°C no dia da aplicação.

INSTRUÇÕES COM VISTA A UMA UTILIZAÇÃO CORRECTA APLICAÇÃO:

Retirar cuidadosamente as duas tiras de medicamento veterinário da saqueta cortando uma das extremidades e, em seguida, levantando o selo de forma a separar o plástico da tira e cortar ao longo da linha do selo a todo o comprimento da saqueta. Separar cuidadosamente as tiras. **NÃO RETIRAR OS INVÓLUCROS DE PAPEL.**

Para colmeias com câmaras de criação simples, colocar duas tiras ao longo das barras superiores do caixilho da câmara de criação, dispondo-as alternadamente de modo a ficarem espalmadas e a toda a largura do corpo da colmeia com, aproximadamente, 5 cm de espaço entre as tiras e 10 cm entre as extremidades da câmara de criação e as bordas exteriores das tiras.

Para colmeias com câmaras de criação duplas, colocar as tiras conforme supra-descrito nas barras superiores do caixilho do corpo inferior da colmeia, de forma a que as tiras fiquem nos intervalos entre as câmaras de criação. A aplicação correta das tiras de colmeia para 4 configurações de colmeia é ilustrada a seguir nos pictogramas:



Colocar armazéns de mel, se necessário, para providenciar o espaço adequado para que as colónias fortes se possam expandir ou caso seja de prever um fluxo de mel. É aceitável a colocação de excludores de rainhas. O grosso dos ingredientes/excipientes da formulação é composto por açúcar e amido de grau alimentar com um invólucro de papel biodegradável/compostável. Não é necessário retirar as tiras da colmeia após o período de aplicação de 7 dias, uma vez que as abelhas melíferas desfazem as tiras gastas. Se forem retiradas, eliminá-las por compostagem.

INTERVALO DE SEGURANÇA

Intervalo de segurança: Mel: Zero dias.

Não colher o mel durante o período de tratamento de 7 dias.

PRECAUÇÕES ESPECIAIS DE CONSERVAÇÃO

Manter fora do alcance e da vista das crianças.

Conservar a temperatura inferior a 25°C; Proteger da luz solar directa; Conservar em local seco. Manter o recipiente de polipropileno bem fechado de forma a proteger contra contaminações ou derrame do medicamento veterinário. Conservar no recipiente original bem fechado num local bem ventilado, afastado de ácido sulfúrico, agentes oxidantes fortes (p. ex., ácido nítrico, peróxido, percloratos, cloritos) e fontes de ignição. Não aplicar este medicamento veterinário depois de expirado o prazo de validade indicado no rótulo. Prazo de validade após a abertura do acondicionamento primário (saqueta): usar imediatamente.

ADVERTÊNCIA(S) ESPECIAL(AIS)

Advertências especiais para cada espécie-alvo

Proceder com cuidado para perturbar a colónia o mínimo possível durante o processo de aplicação.

As colónias necessitam de ventilação adequada durante o tratamento.

Tratar todas as colónias de abelhas do apiário ao mesmo tempo. As colónias de abelhas devem ser monitorizadas regularmente quanto ao nível de infestação pelo ácaro Varroa. Aplicar de acordo com as recomendações de tratamento locais, se disponíveis. O medicamento veterinário deve ser aplicado apenas como parte de um programa integrado de controlo do Varroa.

Para garantir uma eficácia suficiente, o medicamento veterinário deve ser aplicado quando a temperatura exterior é superior a 10°C.

Precauções especiais para utilização em animais

As tiras podem ser aplicadas durante a produção de mel; colocar armazéns de mel se for de prever um fluxo de mel para permitir espaço adequado para a expansão da colónia. Não perturbar a colónia durante 7 dias.

Temperaturas: A temperatura diurna exterior deve situar-se entre 10 a 29,5°C no dia da aplicação. As temperaturas acima deste intervalo durante os primeiros três dias do tratamento podem causar mortalidade excessiva da criação e perda da rainha. Se essas temperaturas coincidirem com um período de escassez (quando há falta de alimento), existe um risco elevado de perda da rainha, substituição súbita ou atraso na postura dos ovos. O tratamento deve ser adiado até a temperatura baixar ou a produção de néctar ser retomada.

As colónias necessitam de acesso adequado a ar fresco durante o tratamento. Deve ser providenciada uma entrada a toda a largura da colmeia, normalmente a entrada da placa inferior. A entrada inferior da colmeia tem de estar totalmente aberta (largura total da colmeia e uma altura mínima de 1,3 cm) durante todo o período de tratamento (7 dias). Devem ser retirados os redutores da entrada para evitar danos excessivos nas colónias. Proceder com cuidado para perturbar a atividade da colónia o mínimo possível durante o

processo de aplicação.

As colónias devem possuir boas reservas de alimento no momento do tratamento e não devem ser alimentadas durante o tratamento.

Não destruir as células de rainhas que possam ser detetadas antes ou depois do tratamento. A substituição da rainha, mesmo que se pense ter sido desencadeada pelo tratamento, é um processo natural e não deve ser impedido, tendo em vista a saúde da colónia. Verificar a existência de rainha um mês após o tratamento. Não é invulgar a presença de rainhas mãe e filha após o tratamento.

É de esperar que as colónias expandam o grupo como parte do controlo da concentração de vapor durante os primeiros 3 dias do tratamento; pode ser observada aglomeração de abelhas do lado de fora da colmeia.

Precauções especiais a adoptar pela pessoa que administra o medicamento aos animais.

Durante o manuseamento e aplicação do medicamento veterinário, envergar o equipamento de apicultor normal. Ter água imediatamente disponível.

Em caso de contacto acidental com os olhos, deve lavar imediatamente com água em abundância e dirigir-se a um médico e mostrar-lhe o folheto informativo.

Evitar o contacto com a pele usando, para tal, luvas resistentes a produtos químicos (EN 374). Em caso de contacto acidental com a pele, lavar imediatamente a pele exposta com água e dirija-se a um médico se a irritação persistir.

Evitar a inalação do vapor. Abrir a embalagem do medicamento veterinário e desembulhar as tiras apenas no exterior, mantendo-se contra o vento em relação ao medicamento veterinário. Em caso de inalação acidental, desloque-se para uma zona de ar fresco e dirija-se a um médico se a irritação persistir. Manter as crianças afastadas durante a aplicação do medicamento veterinário.

Não comer, beber ou fumar durante o manuseamento e aplicação do medicamento veterinário.

Lavar sempre as mãos com água e sabão imediatamente após a aplicação.

Interacções medicamentosas e outras formas de interacção

Não utilizar com outros acaricidas contra a varroose.

Sobredosagem

A aplicação de doses superiores às recomendadas pode causar perda excessiva de criação, mortalidade das abelhas adultas, perda e/ou desaparecimento da rainha. Em caso de sobredosagem, aumentar a ventilação da colmeia criando entradas adicionais de cima a baixo. Não retirar o medicamento veterinário da colmeia pois esta ação pode causar stress adicional na colónia. Verificar a presença da rainha 2 semanas após a aplicação.

Outras precauções:

Este medicamento veterinário é corrosivo. Não permitir o contacto com superfícies metálicas.